

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**ESCOLARIZAÇÃO DE PESSOAS COM SURDOCEGUEIRA NA EDUCAÇÃO
BÁSICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA (2008-2024)**

Felipe Antonio (felipeantoniodecamposmoraes@gmail.com)

Dentre os estudantes público-alvo da Educação Especial estão aqueles(as) com surdocegueira, condição ainda pouco discutida e investigada. Sendo assim, objetiva-se mapear e caracterizar a produção científica nacional sobre surdocegueira e escolarização na educação básica, com vistas a se fornecer um panorama atualizado dessa produção, bem como compreender se e como tem ocorrido a oferta de Atendimento Educacional Especializado a esse público em nosso país. Para tal foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza básica e tecnicamente bibliográfica, com dados coletados a partir de uma revisão da literatura nas bases de dados científicas Scielo e Doaj, com um recorte temporal de 2008-2024, abrangendo desde a publicação da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva até a atualidade. Como critérios para elegibilidade, além do recorte temporal, foram considerados artigos científicos que estejam disponível de forma online e de produção nacional em que abordem os processos de escolarização básica de pessoas com surdocegueira no Brasil, quanto aos critérios para a exclusão, foi determinado que trabalhos que não se encaixem como artigos científicos, isto é, resenhas ou revisões de literatura, assim como trabalhos que não tratem sobre os processos de escolarização de uma pessoa com surdocegueira no ensino regular. Como ferramenta de depuração de dados, foi utilizado fluxograma PRISMA, um diagrama que apresenta o fluxo de informações que surgem das

diferentes fases de uma revisão bibliográfica. Ao todo foram encontrados 43 resultados nas bases Scielo e Doaj, e após considerar os critérios de inclusão e exclusão assim como a remoção de duplicatas, 13 artigos foram considerados como elegíveis seguindo os critérios estabelecidos. A análise dos artigos demonstrou uma concentração de produções científicas nas regiões Sudeste e Sul do país, com sua maioria feita em escolas da rede pública em que as atividades eram realizadas de forma multiprofissional, com entrevistas semiestruturadas direcionadas a essa equipe. Os estudos seguiam uma metodologia de estudo de caso, com natureza qualitativa para sua confecção, citando Piaget e Vygotsky como referenciais teórico, com muitos desses estudos sendo realizados a partir de 2014. Foi identificado que esses estudos de caso investigavam as estratégias utilizadas pela equipe profissional, que era responsável pela escolarização da criança com surdocegueira, não colocando-a em foco durante o trabalho realizado, ademais identificou-se também uma concordância na escolha de como se referir a surdocegueira, com alguns estudos utilizando surdo-cegueira. Agradeço ao programa PIBIC UFGD/CNPq/Fundect pela concessão da bolsa de iniciação científica, que proporcionou apoio financeiro durante a realização deste projeto de pesquisa.

Palavras-chave: surdocegueira; escolarização; revisão bibliográfica.